

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

Faculdade de Educação – FaE

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Educação e Docência

Linha de Pesquisa: Trabalho e Educação

**RECURSO EDUCATIVO**

**Produto:** Curso de extensão e aperfeiçoamento, “Impactos nos processos de trabalho ocasionados pela financeirização em uma empresa estatal do setor elétrico”.

**Público alvo:** Trabalhadores eletricitários de Minas Gerais.

Jefferson Leandro Teixeira da Silva

Recurso Didático apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Docência, do Mestrado Profissional da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Educação.

Linha de pesquisa: Trabalho e Educação

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Márcio Alves dos Santos

Coorientadora: Dr. Elaine Noronha Nassif

Belo Horizonte 2024.

### **Resumo**

Com o objeto deste trabalho, atendendo aos requisitos do Mestrado Profissional (PROMESTRE) da Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apresentamos como “Recurso Didático”, um Plano de Curso de formação, em Economia Política, para trabalhadores do setor e interessados. Será estabelecido vínculo do problema apresentado no projeto com o resultado da pesquisa e das entrevistas realizadas com os trabalhadores da empresa estatal do setor elétrico de Minas Gerais. O diálogo entre a pesquisa e a experiência de vida no trabalho dos cursistas é base para problematização e construção de apontamentos que contribuam para o debate referente à exploração capitalista pela financeirização.

**Palavras chave:** Estatal, terceirização, rentismo e neoliberalismo.

## **INTRODUÇÃO**

Com o objeto deste trabalho, atendendo aos requisitos do Mestrado Profissional (PROMESTRE) da Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apresentamos como Recurso Didático” um Plano de Curso de formação em Economia Política para trabalhadores do setor e interessados. Será estabelecido vínculo do problema apresentado no projeto com o resultado da pesquisa e das entrevistas realizadas com os trabalhadores da empresa estatal do setor elétrico de Minas Gerais. O diálogo entre a pesquisa e a experiência de vida no trabalho dos cursistas é base para problematização e construção de apontamentos que contribuam para o debate referente à exploração capitalista pela financeirização.

Trabalhadores do quadro próprio e terceirizados do setor elétrico de Minas Gerais e de outros estados, assim como os sindicatos vinculados à representação de trabalhadores do setor elétrico estão no alcance do público alvo. Esse programa formativo estará disponível, também, para outras entidades de classe, órgão, instituições e outras categorias que possam se interessar pela proposta apresentada a seguir.

A partir da crise do petróleo, na década de 1970, os representantes do capital financeiro e de outros setores do capitalismo começaram a questionar a condução da economia pelas mãos do Estado. A partir deste momento, banqueiros e grandes empresários, proprietários de setores produtivos, se organizaram em uma grande investida para controlar a economia, promovendo maior interferência na esfera estatal e incidindo na superestrutura que ordena a manutenção da lógica capitalista, que tem em seu cerne a exploração do ser humano pelo ser humano.

Com a redemocratização no Brasil e o avanço do neoliberalismo, entramos em um novo período onde a ordem ditada pelo mercado nos colocou em uma nova fase do capitalismo, que impôs medidas de austeridade para os países da América Latina. Privatizações, terceirização e liberalização da economia fazem parte deste novo ciclo.

A imposição desta nova ordem macroeconômica para América Latina impõe um grande desafio para a classe trabalhadora brasileira e para o movimento sindical: como enfrentar a relação capital/trabalho e a representação das categorias diante de um projeto de acumulação de capital que avança na precarização dos processos de trabalho e das condições de vida no trabalho.

Nessa proposta formativa, vamos debater coletivamente o contexto histórico em que se apresenta o desenvolvimento do capitalismo pela financeirização, sua incidência sobre a empresa estatal do setor elétrico de Minas Gerais e os impactos nos processos de trabalho e nas condições de vida no trabalho dos eletricitários.

Também será abordado sobre a organização social nessa empresa estatal e o estabelecimento do poder diretivo ao Conselho de administração, autarquia suprema no âmbito da gestão da empresa, composta por representantes do governo estadual, acionista majoritário, e os acionistas de setores do poder econômico, que atuam como especuladores. Nesse ambiente da alta gestão, diretrizes são estipuladas, gerando alterações nos processos e nas condições de trabalho que serão apresentados para o debate no desenvolvimento dos módulos do programa formativo.

Dentre os fundamentos que alicerçam a lógica de gestão e o método de aplicação da financeirização nas empresas, o controle sobre os processos de trabalho e sobre os trabalhadores é imprescindível. Este é um fundamento para que a estratégia de acumulação de capital pela especulação rentista seja objetivada, em detrimento da organização do trabalho e das condições de vida laboral dos trabalhadores.

A divisão do trabalho e o método organizacional na empresa estatal do setor elétrico de Minas Gerais, assim como as sucessivas reestruturações que ocorrem desde a década de 90, objetivam ampliar os resultados financeiros em consequência da produtividade. Importante ressaltar que a estrutura desta produtividade está relacionada diretamente com princípios da relação de trabalho no sistema capitalista. Aumento da exploração do trabalhador desconsiderando aspectos da saúde e da segurança, da qualidade do serviço e da promoção e capacitação profissional fundamentam a lógica de acumulação de capital. “Fazer mais com menor custo” é a meta síntese da produtividade empresarial rentista.

Ao tomarmos o trabalho como uma categoria analítica, recorreremos ao campo teórico que o considera uma categoria central. Diversos espaços sociais são conformados, ou seja, o trabalho é protoforma social. (Marx, 1985). Esse ponto de vista tem origem no referencial do materialismo histórico-dialético, pois em próprio Marx (1985; 1992) e para marxistas importantes (Gramsci, 1985; Frigotto, 1998; Saviani, 2006) o trabalho é uma categoria analítica central, condição pela qual o homem se humaniza, portanto, pressupõe que a humanização é um fazer histórico e social.

Antes de tudo, o trabalho é um processo entre o homem e a natureza, um processo em que o homem, por sua própria ação, media, regula e controla seu metabolismo com a natureza (...) Ao atuar, por meio desse movimento, sobre a natureza externa a ele e ao modificá-la, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza (...) pressupomos o trabalho numa forma em que pertence exclusivamente ao homem. (1985, p. 149. Vol. I)

## **PROPOSTA**

Considerando o desafio imposto, pela financeirização, aos trabalhadores da empresa estatal do setor elétrico, aos sindicatos e entidades de classe que atuam neste universo, propusemos uma formação que contribua com o debate a respeito da relação da política rentista na estatal e seus impactos nos processos e nas condições de trabalho dos eletricitários.

A organização do trabalho subordinada à priorização da política de dividendos e maximização dos lucros, acentua as contradições impostas pelo capitalismo na relação capital/trabalho. Seus efeitos na perspectiva da saúde e segurança, na perda da produção intelectual do trabalho e da qualidade das condições de vida são evidenciados.

Proporemos inicialmente essa formação para o Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores na Indústria Energética de Minas Gerais em parceria com a secretaria de formação. O curso será ofertado para os dirigentes dos sindicatos que atuam no setor, para os trabalhadores do quadro próprio e terceirizados que prestam serviços para a estatal, para representantes do Dieese e dos órgão do SUS que atuam na área de saúde do trabalhador e órgãos, instituições e entidades de classe interessadas. Este programa também estará disponível para atuação junto ao Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação (NETE).

## **OBJETIVO**

Contribuir com o debate referente aos impactos nos processos de trabalho ocasionados pela financeirização na empresa estatal do setor elétrico e com a ação sindical na defesa dos interesses imediatos da categoria eletricitária, articulados com os interesses históricos da classe trabalhadora.

## **METODOLOGIA**

Será constituída uma Comissão Política Pedagógica (CPP) para organizar e acompanhar o desenvolvimento do curso, articular palestrantes, tratar da infraestrutura e logística necessária e estabelecer diálogo sobre orientações do curso com os participantes, assim como dar provimento a outras tratativas.

A composição da CPP será negociada com a secretaria de formação do sindicato dos eletricitários, envolvendo outros atores vinculados ao Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação (NETE) e entidades de classe que compõem o campo político que debatem o tema relacionado à financeirização e o mundo do trabalho.

O processo formativo será realizado em seis módulos, um sábado por mês, com carga horária de 8 horas em cada módulo, totalizando 48 horas em encontros presenciais.

Os encontros serão preparados no formato de aulas expositivas e participação dos cursistas em debates e diálogos coletivos.

A dissertação “Impactos da financeirização no processo de trabalho dos eletricitários: o ponto de vista dos trabalhadores em uma empresa estatal mineira do setor elétrico” será base de leitura adicional às aulas propostas, em consonância com textos adicionais referenciados neste projeto.

A proposta de leitura adicional será organizada pela CPP, com intuito de compatibilizar frações do texto da dissertação com o tema específico de cada módulo.

Serão ofertadas 40 vagas para trabalhadores e interessados neste processo formativo. Esse indicativo de vagas pode ser ajustado a depender da procura, sem prejuízo para a garantia da qualidade das aulas.

Todos os módulos serão gravados e sistematizados para posterior produção de material (revista, artigo, matérias, etc..) que abordem o debate sobre os temas propostos, assim como apresentação de apontamentos e caminhos para contribuição na organização sindical.

O resultado do material será apresentado para diretoria executiva do sindicato e proposto para publicação em seus canais de comunicação para conhecimento da categoria eletricitária e interessados.

## **ESTRUTURA**

A proposta do curso será articulada com a secretaria de formação do Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores na Indústria Energética de Minas Gerais, para que sua realização aconteça na sede deste sindicato. O salão em questão comporta público maior que o proposto para o curso em questão.

Para evitar custos aos interessados no curso, propomos buscar financiamento através do sindicato para café da manhã, almoço e lanche à tarde. O deslocamento será de responsabilidade de cada cursista.

## **PARCERIAS**

Para constituição da Comissão Político Pedagógico, propomos diálogo com a secretaria de formação do Sindicato Intermunicipal dos trabalhadores na Indústria Energética de Minas Gerais e com representantes do Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação (NETE) da Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e do Movimento Brasil Popular (MBP).

Para contribuições e participação nos módulos será estabelecido diálogo com representantes do NETE, do Departamento Intersindical de estatísticas e estudos socioeconômicos (DIEESE), da CUT, do Movimento Brasil Popular, dentre outras indicações..

## **MÓDULOS**

### **Módulo 1 - desenvolvimento dos conceitos trabalhados por Marx:**

Carga horário: 8 horas

Data: 8 de fevereiro de 2025

Horário: 09:00 às 17:00

Local: Sede do Sindieletro

Endereço: Rua Mucuri 271, bairro Floresta, Belo Horizonte

1. Trabalhar o método de análise marxista: materialismo histórico dialético

2. Trabalhar conceitos: trabalho, mais valia, valor de uso e valor de troca, alienação, modo de produção capitalista, fases do modo de produção capitalista

### **Programação**

09:00 às 09:30 - acolhida e café

09:30 às 10:00 - apresentação dos participantes e orientações sobre o curso

10:00 às 12:00 - explanação sobre materialismo histórico dialético e conceitos: trabalho, mais valia, valor de uso e valor de troca e Alienação

12:00 às 13:30 - almoço

13:30 às 15:30 - explanação sobre conceitos: modo de produção capitalista, fases do modo de produção capitalista

15:30 às 15:45 - intervalo (lanche)

15:45 às 17:00 - debate em plenária

17:00 - encerramento

### **Módulo 2 - Avanço do neoliberalismo na década de 90 no Brasil e sua investida no aparelho estatal**

Carga horário: 8 horas

Data: 1º de março de 2025

Horário: 09:00 às 17:00

Local: Sede do Sindieletro

Endereço: Rua Mucuri 271, bairro Floresta, Belo Horizonte

1. Trabalhar conceito de liberalismo e neoliberalismo
2. Trabalhar avanço do neoliberalismo no Brasil a partir da década de 90
3. Apontar relação da interferência da política neoliberal na esfera estatal e repercussão na organização do trabalho no setor elétrico em Minas Gerais

## **Programação**

09:00 às 09:30 - acolhida e café

09:30 às 12:00 - explanação sobre histórico do avanço do neoliberalismo no Brasil a partir da década de 90, com base nas medidas macroeconômicas impostas pelo Consenso de Washington, com foco nas privatizações das empresas estatais, liberalização do setor financeiro e desregulamentação da economia.

12:00 às 13:30 - almoço

13:30 às 14:30 - explanação: ordenação estrutural do rentismo na estatal do setor elétrico de Minas Gerais

14:30 às 15:30 - debate em plenária

15:30 às 15:45 - intervalo (lanche)

15:45 às 17:00 - debate em plenária

17:00 - encerramento

## **Módulo 3 - Financeirização: sobreposição do poder econômico em relação ao poder político e contexto na estatal do setor elétrico de Minas Gerais.**

Carga horário: 8 horas

Data: 12 de abril de 2025

Horário: 09:00 às 17:00

Local: Sede do Sindieletro

Endereço: Rua Mucuri 271, bairro Floresta, Belo Horizonte

1. Trabalhar o conceito de Financeirização
2. Trabalhar o contexto da financeirização na estatal do setor elétrico de Minas Gerais
3. Apontamentos sobre o impacto da financeirização nos processos de trabalho

## **Programação**

09:00 às 09:30 - acolhida e café

09:30 às 12:00 - explanação sobre conceito de financeirização e contexto referente a ordenação estrutural na administração estatal com a participação da iniciativa privada

12:00 às 13:30 - almoço

13:30 às 14:30 - explanação sobre os impactos da financeirização na organização do trabalho na empresa estatal do setor elétrico

14:30 às 15:30 - debate em plenária

15:30 às 15:45 - intervalo (lanche)

15:45 às 17:00 - debate em plenária

17:00 - encerramento

#### **Módulo 4: Terceirização e precarização dos processos de trabalho: relação com a empresa estatal financeirizada**

Carga horário: 8 horas

Data: 10 de maio de 2025

Horário: 09:00 às 17:00

Local: Sede do Sindieletro

Endereço: Rua Mucuri 271, bairro Floresta, Belo Horizonte

1. Trabalhar o conceito de terceirização
2. Trabalhar o contexto da terceirização no setor elétrico em Minas Gerais
3. Apontar impactos da terceirização para os processos de trabalho e saúde e segurança dos trabalhadores do setor elétrico de Minas Gerais

#### **Programação**

09:00 às 09:30 - acolhida e café

09:30 às 12:00 - explanação sobre conceito de terceirização e contexto no setor elétrico

12:00 às 13:30 - almoço

13:30 às 14:30 - explanação sobre os impactos da terceirização nos processos de trabalho e na saúde e segurança dos trabalhadores

14:30 às 15:30 - debate em plenária

15:30 às 15:45 - intervalo (lanche)

15:45 às 17:00 - debate em plenária

17:00 - encerramento

### **Módulo 5 - Privatização: conceito e sua relação com a financeirização, contexto das privatizações no Brasil e em Minas Gerais**

Carga horário: 8 horas

Data: 7 de junho de 2025

Horário: 09:00 às 17:00

Local: Sede do Sindieletro

Endereço: Rua Mucuri 271, bairro Floresta, Belo Horizonte

1. Trabalhar o conceito de privatização
2. Trabalhar o contexto das privatizações das empresas do setor elétrico no Brasil e em Minas Gerais
3. Apontar impactos da política privatista para a organização do trabalho na estatal do setor elétrico de Minas Gerais

### **Programação**

09:00 às 09:30 - acolhida e café

09:30 às 12:00 - explanação sobre conceito de privatização e contexto no setor elétrico brasileiro e em Minas Gerais

12:00 às 13:30 - almoço

13:30 às 14:30 - explanação sobre os impactos do projeto privatista na estatal do setor elétrico de Minas Gerais

14:30 às 15:30 - debate em plenária

15:30 às 15:45 - intervalo (lanche)

15:45 às 17:00 - debate em plenária

17:00 - encerramento

## **Módulo 6 - desafios para a organização sindical perante a lógica da financeirização na estatal do setor elétrico de Minas Gerais**

Carga horário: 8 horas

Data: 09 de agosto de 2025

Horário: 09:00 às 17:00

Local: Sede do Sindieletro

Endereço: Rua Mucuri 271, bairro Floresta, Belo Horizonte

### **Programação**

09:00 às 09:30 - acolhida e café

09:30 às 12:00 - explanação sobre os principais elementos apontados nos módulos anteriores, nos temas relacionados a financeirização, terceirização e privatização

12:00 às 13:30 - almoço

13:30 às 14:30 - apontamentos sobre os desafios e alternativas para a organização sindical na representação da categoria diante de uma gestão financeirizada

14:30 às 15:30 - debate em plenária

15:30 às 15:45 - intervalo (lanche)

15:45 às 16:30 - debate em plenária

16:30 às 17:00 - avaliação do curso e encaminhamento para produção do material sistematizado

## Referências bibliográficas

ALVES, Giovanni. **Trabalho e Subjetividade: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório**. São Paulo: Boitempo, 2011.

ANEEL. Agência Nacional de Energia Elétrica. **Qualidade do serviço**. Disponível. Acesso em: 16 de set. de 2020.

ANTUNES, Ricardo. **O Privilégio da Servidão**. São Paulo: Boitempo, 2018.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei nº 5.452**, de 1º de maio de 1.943. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm). Acessado em: 10/02/2023.

Companhia Energética de Minas Gerais. Geração e Transmissão S.A. **Estatuto Social**. Belo Horizonte, 2004.

Companhia Energética de Minas Gerais. Superintendência de Expansão e Manutenção da Alta Tensão – EA. Gerência de Expansão e Manutenção da Alta Tensão Oeste – EA/EO. **Relatório do Acidente Fatal na SE Pai Joaquim: Choque Elétrico em Pórtico de 13,8 kV**, 2023.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE. **Terceirização e morte no trabalho: um olhar sobre o setor elétrico brasileiro**. São Paulo: Estudos e pesquisas, nº50, 2010.

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo**. São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

Kishimoto, S; Steinfort, L e Petitjean, O. **O futuro é público. Pela propriedade pública dos serviços públicos**. Assessoria e análise de políticas públicas. Brasília, DF:CNDEP, FENAE, 2020.

SINDIELETRO. **Luta contra as privatizações e pelo referendo popular**. Disponível em: [SINDIELETRO/MG - Luta contra as privatizações e pelo referendo popular \(sindieletromg.org.br\)](http://SINDIELETRO/MG - Luta contra as privatizações e pelo referendo popular (sindieletromg.org.br)) Acesso em 18 de maio de 2024, às 15:20.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política**. São Paulo: Nova Cultural. V I, II e III, 1985.

MARX, K. **Capítulo VI Inédito de O Capital**. Porto: Publicações escorpião, 1975.

MINAS GERAIS. Companhia Energética de Minas Gerais. **Ofício nº SINDIELETRO-MG 043/2023. Pauta de reivindicações dos trabalhadores da empreiteira Spin**. Belo Horizonte, MG: Presidente da Companhia Energética de Minas Gerais, 10 ago. 2023.

MINAS GERAIS. [Constituição (1989)]. **Constituição do estado de Minas Gerais**. 33º edição, fevereiro de 2024. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa de Minas Gerais, 2024. Disponível em: [Constituição do Estado de Minas Gerais – 33.ª edição – Fevereiro de 2024 \(almg.gov.br\)](http://Constituição do Estado de Minas Gerais – 33.ª edição – Fevereiro de 2024 (almg.gov.br)) Acesso em 01 de junho de 20124, às 10:45.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais. **Relatório de fiscalização, Cemig**

**Distribuição S. A: Relação dos autos de infração lavrados.** Belo Horizonte, volume I, p. 14 a 18.

MORRE GABRIEL LUCIANO. NÃO SERÁ EM VÃO. **Jornal Chave Geral**, Minas Gerais, 11 de set. 2023 a 17 de set. de 2023. Ed. 924, p. 2.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Controle Social nas Organizações.** São Paulo: Revista de Administração de Empresas, 1993.

OCTAVIANI, Alessandro; NOHARA, Irene Patrícia. **Estatais.** São Paulo: Thomson Reuters Revista dos Tribunais, 2019.

SANTOS, G. M.A. **Pacto para viver: a mobilização de saberes na produção associada, gestão e organização do processo de trabalho e maquinaria em uma indústria metalúrgica.** Niterói: UFF, 2010. 2010. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Educação) -Programa de pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense-UFF.

SINDIELETRO. **Acidentes mostram o lado perverso da terceirização Cemig.** Disponível em: <http://sindieletromg.org.br/posts/acidentes-mostram-o-lado-perverso-da-terceirizacao-na-cemig#:~:text=O%20eletricista%20Milton%20Rodrigues%20dos,processo%20de%20terceiriza%C3%A7%C3%A3o%20na%20Cemig.&text=Procurou%20o%20m%C3%A9dico%20e%20novos%20exames%20apontaram%20uma%20seq%C3%BCela%20do%20acidente>. Acesso em 16 de set. de 2020, às 20:30.

SINDIELETRO. **Impactos da financeirização nos processos de trabalho na Transmissão.** Disponível em: [SINDIELETRO/MG - Impactos da financeirização nos processos de trabalho na Transmissão \(sindieletromg.org.br\)](http://sindieletromg.org.br/posts/impactos-da-financeirizacao-nos-processos-de-trabalho-na-transmissao) Acesso em 21 de abril de 2024, às 08:10.

SINDIELETRO. **Os vários motivos para a Cemig não ser privatizada.** Disponível em: [SINDIELETRO/MG-Os vários motivos para a Cemig não ser privatizada\(sindieletromg.org.br\)](http://sindieletromg.org.br/posts/os-varios-motivos-para-a-cemig-nao-ser-privatizada) Acesso em 01 de junho de 2024, às 17:30.

SINDIELETRO. **Thadeu Carneiro, o exterminador do futuro da Cemig GT.** Disponível em: [SINDIELETRO/MG - Thadeu Carneiro, o exterminador do futuro da Cemig GT \(sindieletromg.org.br\)](http://sindieletromg.org.br/posts/thadeu-carneiro-o-exterminador-do-futuro-da-cemig-gt). Acesso em 16 de maio de 2024, às 22: 13.

VIANA, M. T. **Conflitos Coletivos do Trabalho.** Revista TST, volume 66. Nº 01. 2000, Brasília.

VIANA, M. T. **O direito de resistência.** São Paulo, LTr, 1996.

VIANA, M. T. **Da greve ao boicote.** Belo Horizonte, ed RTM, 2017.